

Análise da incorporação de novos antivirais ao programa de Hepatite C crônica de uma unidade de dispensação da Cidade de Salvador BA no ano de 2017

Débora Almeida de Jesus, Rose Meire Dourado Costa Fernandes, Maria Gleide Cunha Rodrigues, Cintia Farias, Giovana Santana Queiroz, Mila Palma, Jane Meire Magalhães Carneiro

FIMAE, SESAB/SAFTEC, MS, SESAB/DASF

Introdução: A infecção crônica pelo vírus da Hepatite C (HCV) atinge aproximadamente 170 milhões de indivíduos no mundo (3% da população) e representa uma das maiores causas de transplantes hepáticos no mundo. No Brasil, estima-se que existam entre 1,4 a 1,7 milhão de portadores deste vírus. O tratamento visa a erradicação do vírus a fim de melhorar a expectativa e a qualidade de vida do paciente, diminuir a transmissão do vírus e evitar a evolução mais grave da doença. Em 2016, foi incorporado ao SUS, a partir da aprovação dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), os novos medicamentos capazes de atuarem diretamente no vírus, com vantagens significativas em relação ao tratamento com o alfapecuinterferona. Desta forma, este trabalho tem por objetivo avaliar a eficácia do tratamento e caracterizar o perfil dos pacientes portadores de hepatite C crônica após tratamento com os antivirais Sofosbuvir, Daclastavir, Simeprevir e Ribavirina, atendidos no ano de 2017 em uma unidade de dispensação de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica na cidade de Salvador- BA. **Materiais e métodos:** Foi feito um estudo retrospectivo e quantitativo a partir da análise de prontuário e dos resultados de exames laboratoriais entregues pelos pacientes pós fim de tratamento, atendidos por uma unidade de dispensação de medicamentos do componente especializado da atenção farmacêutica da cidade de Salvador- BA. Os dados coletados foram compilados em planilhas do Excel e organizados na forma de gráficos e tabelas a partir da determinação de frequência relativa e absoluta. **Resultados:** Do total de 198 pacientes que entregaram os exames pós fim de tratamento, 185 (93,5%) apresentaram-se com carga viral indetectável para o HCV, sendo estes em sua maioria, pacientes do sexo masculino, na faixa etária entre 60-69 anos, que já haviam feito tratamento prévio com outros antivirais, porém sem resposta. Tendo a maior parte destes, sido tratados segundo o esquema terapêutico Sofosbuvir + Daclastavir + Ribavirina, tendo alguns referido o aparecimento de sintomas como cefaleia, prurido, náusea e alteração do apetite durante o tratamento. **Conclusão:** O alto índice de pacientes que obtiveram a resposta positiva ao tratamento proposto, nos permite sugerir que a incorporação destes novos medicamentos ao programa de Hepatite C, constitui-se como uma medida do Ministério da Saúde satisfatória e eficaz.